

219 - PROCESSO DE SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS NA EMATER/RS

Cordula Eckert¹

RESUMO

A partir de 1999, a Emater/RS começou a incentivar a elaboração de sistematizações de experiências relevantes, conduzidas por extensionistas rurais, no campo da Agroecologia e do Desenvolvimento Rural Sustentável. Experiências que se enquadravam no processo denominado de transição agroecológica (Costabeber et al., 1999). Esse processo, que tinha como objetivo a identificação e o intercâmbio técnico e metodológico de experiências, foi intensificado a partir de 2002, com participação de técnicos da Emater/RS no âmbito municipal, regional e central. Participaram também agricultores e demais atores protagonistas das experiências. Várias dessas experiências já se encontram disponíveis no site da Emater, visando a divulgação tanto para o público interno como externo.

Palavras-chave: Sistematização de experiências, agroecologia, desenvolvimento rural sustentável

INTRODUÇÃO

A Emater/RS², a partir de 1999, com objetivo de promover a construção do desenvolvimento rural sustentável, com base nos princípios da Agroecologia, procurou fortalecer atividades que se enquadravam no denominado processo de transição agroecológica. Entendendo que várias iniciativas já vinham sendo trabalhadas por várias equipes municipais e seus parceiros, foi fomentada a prática da sistematização de experiências relevantes, conduzidas com a participação de extensionistas rurais.

Entretanto, foram poucos os colegas que se motivaram para a sistematização de experiências. Em 2002, por sugestão do então assessor da diretoria, Engenheiro Agrônomo Eduardo Soares e com a participação do Núcleo de Investigação Participativa – NUIPA³, foi proposto um processo de incentivo à elaboração de

¹ Endereço: Rua Botafogo 1.051 - CEP: 90150-053 - Porto Alegre – RS – Brasil. cordula@emater.tche.br

² A Emater que representa o serviço de extensão rural e assistência técnica oficial no Estado do Rio Grande do Sul, abrange hoje 481 municípios, organizados em 57 microrregiões, divididos em 10 regiões administrativas

³ O Núcleo de Investigação Participativa – NUIPA - foi implantado na Divisão de Apoio Técnico – DAT - do Escritório Central da Emater/RS, no final de 2001, visando a realização ou o apoio a ações em pesquisa (com caráter de investigação-ação participativa) em Desenvolvimento Rural Sustentável, Agroecologia e Metodologias Participativas, assim como o desenvolvimento e internalização de

sistematizações que conseguiu mobilizar o corpo técnico da Empresa a se incorporar nessa atividade.

MATERIAL E MÉTODOS

Tendo como pressuposto metodológico “uma conduta metodológica de transversalidade em relação à estrutura e hierarquia da empresa – oportunizando trocas entre atores de distintos níveis hierárquicos e funcionais” (Soares,2001), a proposta de mobilização calcava-se em dois pilares básicos:

- 1) Seleção de temas prioritários por região para a elaboração da sistematização das experiências;
- 2) A realização de seminários regionais (ao todo 10) e 1 seminário estadual.

Essa proposta visava fomentar o debate e o intercâmbio de experiências. As experiências sistematizadas em uma região versariam sobre os mesmos temas e o debate ocorreria por ocasião dos seminários.

Todavia, no processo de seleção das experiências por microrregião não ocorreu a unidade temática esperada. Cada microrregião promoveu a sistematização de 1 experiência de DRP⁴ (Diagnóstico Rápido Participativo) e outros 2 temas, que passaram a ser livres, tendo como proposta temática: experiências agroecológicas e inovadoras, de caráter tecnológico, social e ambiental. Se, por um lado, houve o enriquecimento do acervo de atividades desenvolvidas pela Emater, por outro foi prejudicada a intenção, inicialmente proposta, de fomentar o debate e o contraponto entre as experiências de um mesmo tema, visando apurar características comuns e diferenças de procedimentos entre elas.

Foi realizado um único seminário por região⁵ para a discussão dos três temas propostos e a seleção de três experiências para representar a região⁶. A seguir foi realizado um Seminário Estadual englobando todas as sistematizações

metodologias participativas e o apoio a sistematizações de experiências nos campos acima mencionados. (Caporal, 2001). Em 2003, o NUIPA foi absorvido pelo Núcleo de Cadeias e Sistemas, da DAT.

⁴ A Emater/RS desde 1995 vem utilizando a metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo para apoiar suas ações de planejamento comunitário, municipal e microrregional, sendo incrementada esta prática a partir de 1999.

⁵ Algumas regiões conseguiram organizar mais de 1 seminário: 1 para discussão das experiências de DRP e outro para experiências agroecológicas e inovadoras.

⁶ Das experiências selecionadas tanto por região como em nível estadual, 1era sobre DRP e outras 2 de experiências agroecológicas e inovadoras de caráter tecnológico, social e ambiental.

selecionadas nos âmbitos regionais, sendo que três foram escolhidas para representar o trabalho da Emater/RS por ocasião do III Seminário Internacional de Agroecologia.

Considerando a riqueza do acervo de sistematizações construído nesse processo, o NUIPA propôs o ajuste dessas experiências visando sua divulgação através do site da Emater/RS⁷.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram os seguintes:

- 156 experiências sistematizadas nas microrregiões da Emater/RS;
- 16 seminários regionais, com seleção de trinta sistematizações;
- 1 Seminário Estadual com seleção de três sistematizações, as quais foram apresentadas no último Seminário Internacional de Agroecologia, e as demais experiências selecionadas nos âmbitos regionais foram apresentadas sob forma de banners.
- divulgação no site da Emater/RS das experiências sistematizadas (25 experiências disponíveis até o momento).

Quanto a avaliação qualitativa do processo de sistematização, destaca-se o seguinte:

- esse processo de sistematização de experiências deu visibilidade à enorme diversidade e riqueza de trabalhos desenvolvidos pela Emater/RS. Houve depoimentos, de que esse processo "oportunizou, pela primeira vez, o intercâmbio de experiências em âmbito regional" (Soares, 2002), favorecendo um maior conhecimento da empresa sobre si mesma;
- os técnicos que participaram do processo se sentiram valorizados, elevando a auto-estima;
- nos seminários regionais e estadual a participação de agricultores e parceiros fortaleceu um processo participativo de valorização dos saberes e experiências locais. Todavia, muitas vezes houve uma participação limitada dos agricultores

⁷ O site da Emater/RS é: <http://www.emater.tche.br>

nas exposições das sistematizações, percebendo-se situações muito diferenciadas quanto ao empoderamento dos mesmos em relação à condução da experiência;

- cabe ressaltar, ainda, que o Processo de Sistematização de Experiências vivenciado pela Emater/RS consolida a tese de que a geração do conhecimento não se dá apenas pela academia, mas que ele faz parte do cotidiano dos agricultores que, pelo seu senso comum e suas experiências de vida, vão fazendo opções e dirigindo suas atividades produtivas, nem sempre em acordo com o esperado pelo conhecimento técnico difundido nas universidades.

LITERATURA CITADA

- Caporal, F.R., Prioridades de Investigação. Carta aos Gerentes dos ESREGS. Porto Alegre, 15/11/2001
- Costabeber, J.A, Melgarejo, L, Sistematização de Experiências em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável na Emater/RS: uma proposta metodológica preliminar. Porto Alegre, 1999.
- Soares, Eduardo, Proposta (síntese) de Formação-ação (oficinas) em Intercâmbio e Sistematização de Experiências, Porto Alegre, 2001.
- Soares, Eduardo. Informe sobre Seminários sobre Sistematização de Experiências. Porto alegre, 2002.